A cidade da Praia acolheu neste domingo, 7, um espectáculo que reuniu cerca de 20 artistas, de várias ilhas, todos pela causa da ilha do Fogo, que continua a ser assolado pela erupção do vulcão. Esta iniciativa levado a cabo pela Câmara Municipal da Praia (CMP) e alguns parceiros, e que contou ainda com o apoio de 20 instituições e empresas, teve como principal objectivo recolher fundos, através da venda de ingressos, que deverão ser canalizados para actividades geradoras de rendimentos para a população afectada directamente pela erupção. “Para nós este dinheiro serviria muito bem para desenvolver actividades geradoras de rendimento”, afirmou o vereador da cultura, António “Tober” Silva. “Este espectáculo mostra a Chã das Caldeiras que estamos com eles e devem contar connosco”, continuou Tober para quem a presença de todos os artistas neste dia de espectáculo espelha o “djunta mon” de Cabo Verde com a ilha do Fogo. O show estava marcado para começar às 17 horas, mas o arranque só aconteceu uma hora depois. Neuza Pina, natural da ilha do Fogo abriu o certame com uma música alusiva à ilha do Fogo. “Poderosa” diz “Djar Fogo, bô ê nôs distino, nka ta trokabu ku nada nês mundo”. Aos jornalistas, Neuza confessou que foi muito difícil ter de cantar pois todos estão tristes mas que está feliz porque Cabo Verde está unido pela mesma causa. “Como cantou Michel Montrond, somos um povo cheio de fé, somos um povo cheio de coragem. Normalmente o estilo da nossa ilha, o talaia baxu é para esconder a tristeza e é isto que está a acontecer”. Michel Montrond que veio do Fogo para tomar parte deste espectáculo “Djuntu pa Djar Fogo” disse que está a cantar só por cantar. “Isto não é nada que tinha prazer em fazer. Para cantar temos de estar alegres, para podermos transmitir uma boa energia”. O espectáculo que juntou cerca de 20 artistas na Gamboa e durou cerca de seis horas teve como tema principal a ilha do Fogo e o vulcão que deu muitas alegrias à população local, mas que agora têm-nos numa afronta. Outros artistas que atenderam ao chamado para o espectáculo foram Ceuzany, Fattú Djakitê, Eder Monteiro, Gilyto, Elida Almeida, Lura, Tito Paris, Bino e Eduino, Gaita Ferro, Nhu Nani, o grupo de Chã das Caldeiras e também o Ministro da Cultura Mário Lúcio. CG Partilhe